

Presidente pede fim de “obras demagógicas”

Em ritmo de campanha, FH ataca “roubalheira no Brasil” ao inaugurar obra no Nordeste

EDSON LUIZ
e ÂNGELA LACERDA

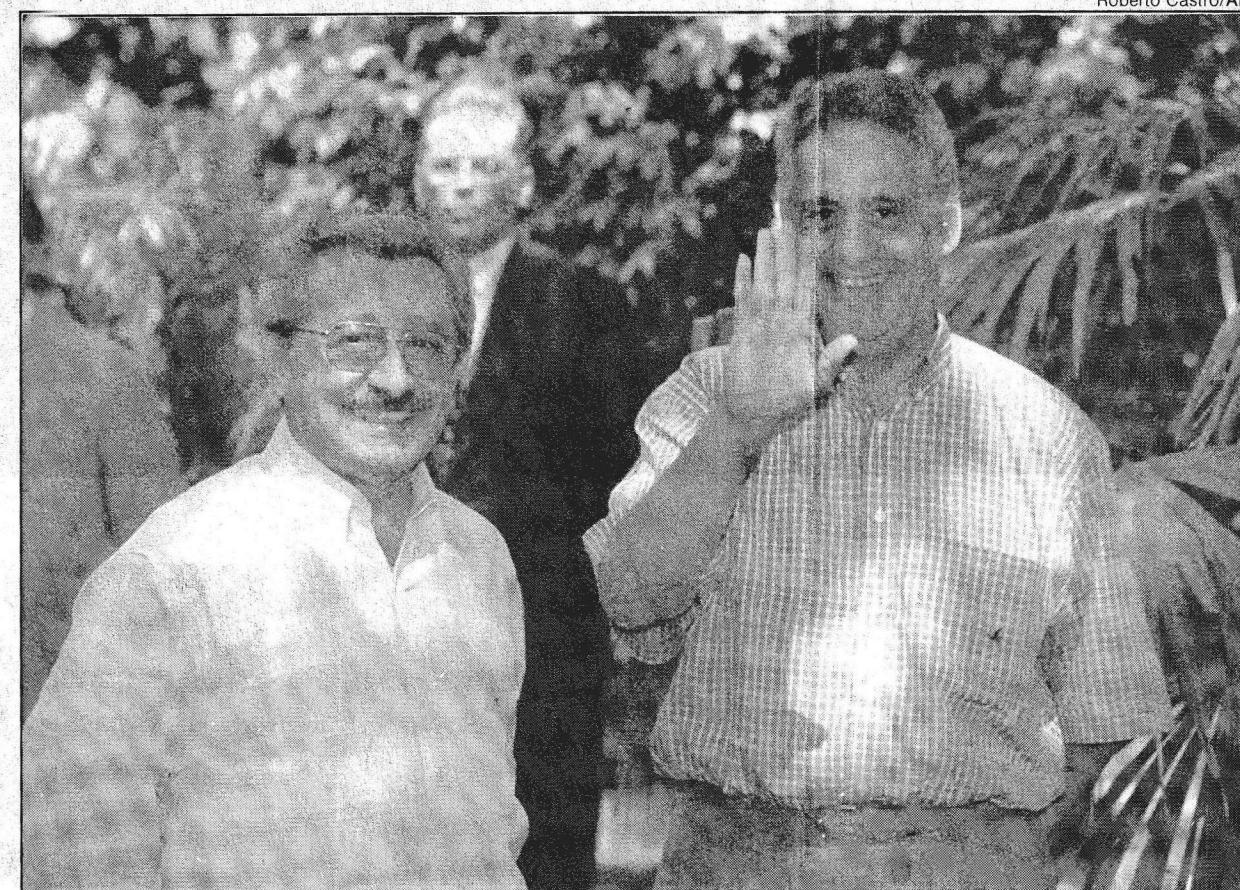
ANGICOS — O presidente Fernando Henrique Cardoso defendeu ontem no sertão do Rio Grande do Norte o fim das obras demagógicas e pediu que a população cobre isso dos governantes. Segundo o presidente, muitas obras no Nordeste estão inacabadas há décadas. “Algumas começaram e nunca terminaram, outras nem se iniciaram, pois havia muita roubalheira no Brasil”, disse. “É uma vergonha.”

Fernando Henrique inaugurou em Angicos a adutora Sertão-Cabuji, que vai levar água para três municípios do Estado. Este ano choveu apenas uma vez na região, mesmo assim depois de 19 de março (dia de São José) que, segundo a tradição, é a data-limite para determinar se o ano vai ser seco ou não. Como não choveu no dia do santo, a população local acredita que a seca deve perdurar.

CAMPANHA — Acompanhado do presidente da Câmara, Michel Temer (PMDB-SP), e dos ministros de Minas e Energia, Raimundo Britto, e do Meio Ambiente, Gustavo Krause, Fernando Henrique parecia estar em campanha política. Ao descer do palanque, foi ao encontro das 4 mil pessoas no centro de Angicos. Abraçou crianças e prometeu concluir a adutora, que beneficiará 75 mil pessoas de oito municípios.

Em Angicos, o presidente não falou de política, mas foi saudado por Krause como “o pagador de promessas”, ao se referir à promessa do presidente quando candidato. “Ele, desta forma, está revogando o carro e o trem-pipa, que traziam água para esta região.” A adutora vai levar, pela primeira vez este ano, água para Lajes, município a cem quilômetros de Natal, que vive um período crítico por causa da estiagem.

“Este é o Brasil da cidadania, onde o povo sabe o que quer”, disse o presidente, relatando diversas obras que o governo federal está fazendo no Nordeste, principalmente para acabar com a seca. “O governo tem de ter verbas e fiscaliza-



Roberto Castro/AE

Com o governador José Maranhão: saudado por Gustavo Krause como “o pagador de promessas”

zar as empresas para que cumpra o cronograma de trabalho.”

Em João Pessoa, onde esteve antes para encerrar o 2º Seminário de Avaliação do Projeto Nordeste, Fernando Henrique ressaltou a necessidade de acabar com o desperdício dos recursos públicos em programas sem resultados. O presidente alertou que o Brasil só

poderá se desenvolver e entrar no novo milênio com competitividade se o povo brasileiro tiver capacidade de aprender, progredir e ser treinado.

O presidente chegou a João Pessoa às 10h35, acompanhado dos

ministros da Educação, Paulo Renato, do Meio Ambiente, Gustavo Krause, das Minas e Energia, Raimundo Britto e do secretário nacional de Políticas Regionais, Alexandre Catão, além do presidente da Câmara Federal, Michel Temer (PMDB). Toda a bancada paraibana no Congresso também estava presente, assim como os governadores Albano Franco (SE), Garibaldi Alves (RN) e Francisco Moraes e Sousa (PI), além do governador da Paraíba, José Maranhão.

**ADUTORAS VAI
LEVAR ÁGUA
PARA TRÊS
MUNICÍPIOS**

■ A íntegra do discurso do presidente está na página A14